

Texto: Rouxinol do Rinaré
Ilustrações: Rafael Limaverde

O susto do ratinho inocente



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação
Secretaria da Cultura

Fortaleza - Ceará - 2012

Governador
Cid Ferreira Gomes

Vice-Governador
Domingos Gomes de Aguiar Filho

Secretária da Educação
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto
Maurício Holanda Maia

Coordenadora de Cooperação com os Municípios
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais
Lucidalva Pereira Bacelar

.....
Coordenação Editorial
Kelsen Bravos da Silva

Preparação de Originais e Revisão
Kelsen Bravos
Túlio Monteiro

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Diaz

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Leniza Romero Frota Quinderé
Marta Maria Braide Lima
Isabel Sofia Mascarenhas de Abreu Ponte
Sammya Santos Araújo
Vânia Maria Chaves de Castro
Antônio Élder Monteiro de Sales

Catálogo e Normalização
Gabriela Alves Gomes
Maria do Carmo Andrade

.....
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C387s

Ceará. Secretaria da Educação.

O susto do ratinho inocente/ Rouxinol do Rinaré; ilustrações de Rafael Limaverde.
- Fortaleza: SEDUC, 2012. (Coleção PAIC Prosa Poesia)

24p.; il.

ISBN:

1.Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 028.5
CDU 37+028.1(813.1)



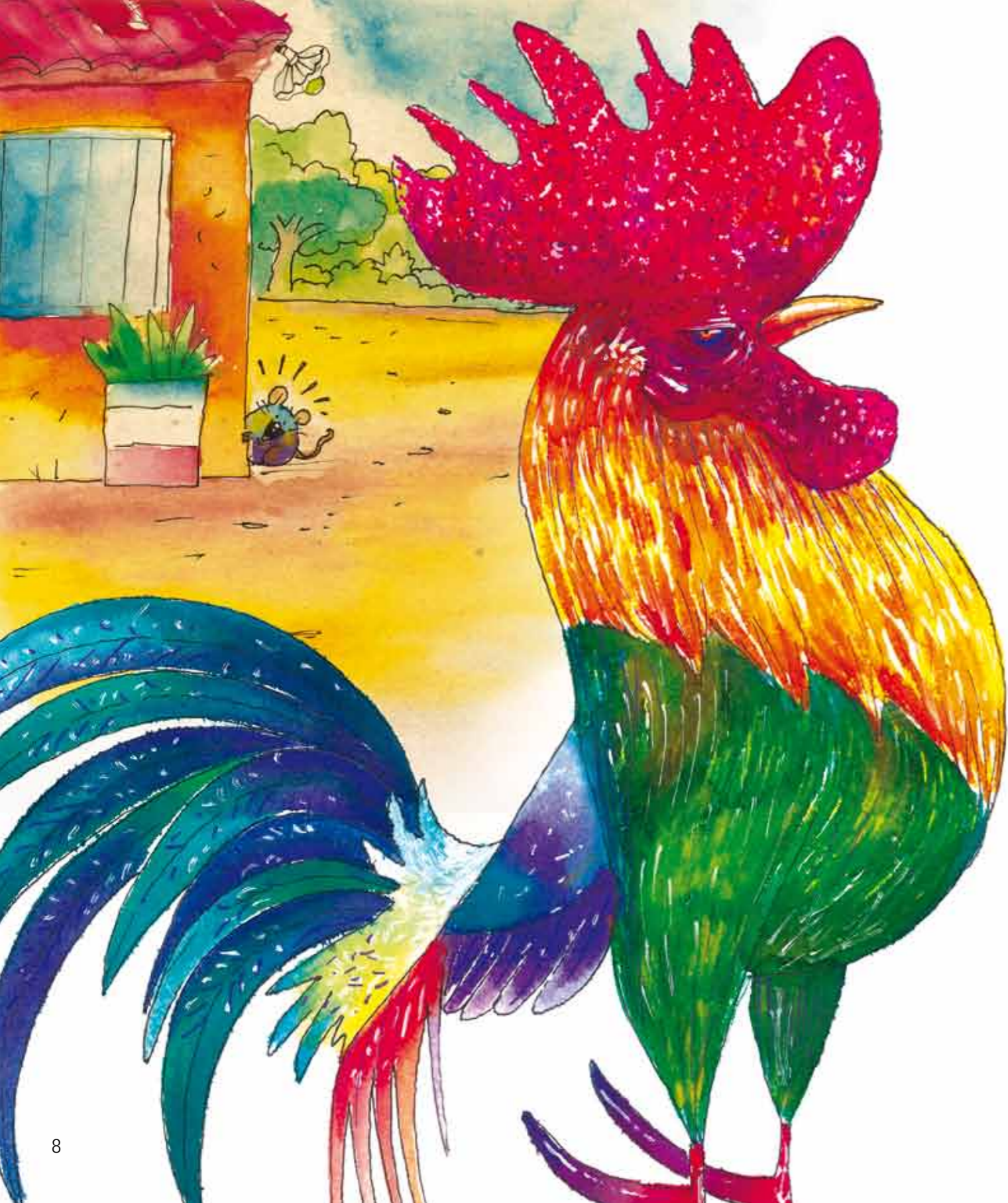
Às minhas filhas Julie Ane, Jamile e Joana, meus mais lindos poemas.



Era uma vez, numa toca,
um inocente ratinho
que pela primeira vez
decidiu sair sozinho.
Despediu-se da mãe rata
e seguiu por um caminho.

Viu tanta coisa bonita
que ficou admirado:
árvores verdes, borboletas,
pássaro cantando animado,
um rio e, bem perto, um rancho
por humanos habitado.





Chegou ao quintal do rancho
e viu dois bichos estranhos
de famílias diferentes,
de diferentes tamanhos.
Eram um galo e um gatinho
de fartos pelos castanhos.



Àqueles bichos, atento,
o ratinho observou.
Ao se aproximar do galo,
o bicho se peneirou,
Bateu as asas, bem forte,
abriu o bico e cantou:

– Có-có-ri-có-có-ri-cooó!
E o ratinho, nesse instante,
tomou um susto e correu,
pois achou apavorante.
Chegando à toca ele entrou
assustado e ofegante.





– O que foi que aconteceu?
– a mãe rata perguntou.
Quando conseguiu falar,
o ratinho relatou
o encontro com os dois bichos,
conforme ele interpretou...

Disse: – Vi bichos estranhos.
Um, bastante delicado,
Peludo, muito bonito,
tinha o andar compassado
e um rabo muito elegante
de movimento ondulado.

Quando eu quis me aproximar
desse simpático animal,
avistei um bicho horrível,
ao outro em nada era igual.
Tinha esporões, bico e penas,
e uma voz infernal!



Tinha um pescoço comprido,
e quando ele caminhava
um bolão de carne crua
na cabeça balançava.
Com seu jeitão esquisito
bicava o chão e ciscava.



Mãe, de repente, esse monstro
soltou um grito danado!
Então senti muito medo
e corri apavorado.
Nem deu tempo eu conversar
com o bichinho delicado.





Após ouvi-lo, a mãe rata,
falou-lhe com voz suave:
– Filho, seu monstro era um galo,
uma inofensiva ave;
e o outro um gato feroz,
correste um perigo grave!

O gato parece bom,
inofensivo e amigo,
mas por natureza é
nosso pior inimigo!
Sem descanso nos persegue,
é nosso eterno castigo.



Ele tem unhas terríveis
e cada dente afiado!
Com aquele jeito manhoso
e o choroso miado,
num segundo de descuido
teria te devorado!



Depois daquela lição,
o inocente ratinho
agradeceu sua mãe,
abraçou-a com carinho,
e prometeu à mãe rata
nunca mais sair sozinho.

As aparências enganam,
essa é a grande lição.
Nem todo bonito é bom,
nem todo feio é vilão.
Pois é certo: quem vê cara
não pode ver coração!





Rouxinol do Rinaré

Olá, sou Antonio Carlos da Silva, mas assino meus livros como Rouxinol do Rinaré. Nasci em Quixadá, mas moro em Fortaleza. Além deste, escrevi vários livros para crianças, muitos deles adotados em projetos de educação, por exemplo: “Um curumim, um pajé e a lenda do Ceará” e “Folclore brasileiro”. Já ganhei muitos prêmios nacionais como escritor.

Quando criança ouvia meu irmão mais velho ler cordéis e contar histórias, o que me fez tomar gosto pela leitura e a escrita. O hábito de ler e escrever mudou a minha vida, pois hoje vivo e sustento minhas filhas por meio do ofício de escritor. Leia mais sobre mim em:

www.rouxinoldorinare.blogspot.com.br e
rouxinoldorinare@gmail.com



Rafael Limaverde

Olá, sou Rafael Limaverde, nasci em Belém, mas moro em Fortaleza há 30anos. Além deste, illustrei vários livros para crianças, por exemplo, o *Zungo zungo* e o *Menino pé de quê*.

Acredito que a literatura é também uma forma de encontro. E que bom poder nos encontrar através das histórias. Conheça mais sobre meus rabisco no blog: ilustrasrafael.blogspot.com.br
Um abraço a todas as crianças grandes e pequenas!